



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 01 de julho de 2024.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**PAULO LANDIM**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 467/2024**, de autoria do Vereador **LINEU CARLOS DE ASSIS**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

  
**EDINHO SILVA**  
Prefeito Municipal



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE**  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

Resposta: Processo Administrativo 56.330/2024

Referência: REQUERIMENTO Nº 467/2024

---

Ilmo Senhor

**RENATO RIBEIRO**

CHEFE DE GABINETE

Município de Araraquara

---

1) É fato que ocorreu um problema mecânico no micro-ônibus, resultando em um reparo custoso. Esse incidente gerou a necessidade de um serviço de manutenção que envolveu um custo elevado e um período prolongado de inatividade do veículo. Finalmente, após a conclusão do reparo, o micro-ônibus foi entregue neste mês de junho de 2024. Atualmente, ele se encontra na unidade de saúde do Melhado, servindo como base de apoio para os guardas que prestam serviço no local. Essa unidade de saúde teve um aumento no fluxo de pessoas devido à reforma das UPAs.

2) Informação no anexo

3) **É importante esclarecer que desde a entrega não foi possível para o Município cumprir a plena finalidade de videomonitoramento de área.**

Explico:

O Município de Araraquara/SP aderiu ao Programa “Crack, é possível vencer” por meio de **Termo de Adesão** assinado na data de 24 de maio de 2013, na cidade de São Paulo. A adesão teve por objetivo desenvolver no Município as ações intersectoriais de enfrentamento ao crack e a outras drogas na forma de atuação definida naquele Termo.

Na época, o Município envidou esforços para cumprir os compromissos pactuados com o Governo Federal. O Decreto Municipal nº 10.462/2013 instituiu o Comitê Gestor Municipal composto por representantes das Secretarias de Governo, Educação, Assistência e Desenvolvimento Social, Saúde, Segurança Pública e OAB/Araraquara para articular ações e promover a gestão e o acompanhamento da execução do Plano no âmbito municipal, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas, conforme compromisso pactuado – o Comitê Gestor fez à época 19 (dezenove) reuniões; as Atas produzidas foram devidamente anexadas em arquivos PDF no site do Programa.

Com relação ao Eixo Autoridade as metas e cronograma pactuados com o Município de Araraquara/SP constam na página 9, Anexo II do Termo de Adesão:

A - Policiamento de proximidade: 01 (uma) base móvel, 02 (dois) veículos sedans, 02 (motos), 50 (cinquenta) pistolas de condutividade elétrica e 150 (cento e cinquenta) espargidores de espuma de pimenta – a serem doados pelo Governo Federal;

**B - Videomonitoramento fixo: 20 (vinte) câmeras a serem instaladas na área priorizada e software para gerenciamento das câmeras, doados pelo Governo Federal;**



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE**  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

C - Capacitação para os profissionais de segurança pública que atuavam nas cenas de uso.

No que diz respeito ao item A, o Município recebeu os veículos/equipamentos previstos para o emprego nas cenas de uso; A capacitação para os profissionais de segurança pública (item C) foi rigorosamente cumprida de acordo com a Matriz Curricular Nacional e com os Termos de Referência que norteavam o curso que totalizou 160 (cento e sessenta) horas, sendo devidamente documentado, e enviado para essa Secretaria Nacional de Segurança Pública que aprovou e efetuou o pagamento do corpo docente.

**No entanto, o Governo Federal ficou inadimplente com relação ao item B e, sem perspectiva de cumpri-lo, impossibilitou totalmente a execução plena do Programa. Jamais foram entregues as 20 (vinte) câmeras e o software para videomonitoramento pelo micro-ônibus na área definida no programa.**

Explicando um pouco melhor, as câmeras que nunca foram entregues seriam instaladas em uma determinada área e monitoradas a partir do micro-ônibus. As câmeras externas eram destinadas a monitorar o entorno do micro-ônibus, garantindo a segurança dos próprios guardas civis municipais que estariam operando o sistema. Ou seja, o objetivo dessas câmeras não era o videomonitoramento extensivo da área, mas sim a proteção imediata do micro-ônibus e dos agentes nele presentes. Uma das vinte câmeras seria instalada no braço telescópico, novamente com o foco principal na segurança dos guardas durante suas atividades no micro-ônibus.

Além disso, vale ressaltar que todo esse equipamento seria analógico, com tecnologia da época, que já era inferior à tecnologia IP utilizada na Central de Videomonitoramento. Mesmo com essas limitações, houve uma tentativa de improvisação ao adaptar uma câmera *speed dome*, de propriedade do município, no braço telescópico para uso em eventos e praças. No entanto, essa adaptação não se mostrou produtiva, especialmente nas praças, onde a presença física de guardas com viaturas se mostrou muito mais eficaz para observar o movimento e garantir a segurança.

**Atualmente, o micro-ônibus não tem a menor serventia para a finalidade original de videomonitoramento devido à falta das câmeras prometidas.** A câmera adaptada, devido ao tempo de uso, se danificou e tornou-se inservível, encerrando de vez o monitoramento adaptado. Importante destacar que a tecnologia da época era analógica e, sem a entrega das câmeras e do software adequados, a capacidade de videomonitoramento do micro-ônibus ficou severamente comprometida.

**Apesar dessas dificuldades, o micro-ônibus ainda pode servir de apoio para os serviços da Guarda Civil Municipal (GCM), embora sua aplicação em videomonitoramento tenha se mostrado inviável.** Sua estrutura pode ser aproveitada em outras atividades da GCM, como base móvel de operações, suporte logístico em eventos e missões específicas. Dessa forma, mesmo que o objetivo inicial do programa não tenha sido atingido, o micro-ônibus ainda pode ser um recurso valioso para a GCM, adaptando-se às necessidades operacionais e estratégicas atuais, a depender do planejamento do Comando da GCM.

4) Ao longo desses anos, a SMCASP foi utilizando os equipamentos que não tiveram utilidade no micro-ônibus. No entanto, a tecnologia analógica empregada no micro-ônibus limitou significativamente essa utilização. Embora esses equipamentos tenham sido incorporados às



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE**  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

operações, sua funcionalidade ficou restrita a tarefas de apoio ao videomonitoramento, ao invés de desempenharem um papel direto no videomonitoramento em si.

A tecnologia analógica presente nesses dispositivos é uma das principais razões para essa limitação. Diferente dos monitores de alta resolução utilizados no Centro de Operações e Inteligência, que permitem uma visualização detalhada e precisa das imagens, os equipamentos provenientes do micro-ônibus não possuem a mesma capacidade. Isso implica que a qualidade da imagem e a precisão das informações fornecidas são inferiores, o que inviabiliza seu uso em atividades que exigem alta definição e clareza.

Contudo, mesmo com essas restrições, esses equipamentos ainda encontram utilidade em funções secundárias. São utilizados para o despacho de viaturas, servem para a visualização de mapa da defesa civil, são empregados em consultas de sistemas e de endereços, oferecendo suporte logístico e operacional para diferentes frentes de trabalho.

5)

<b>Equipamento remanejado</b>	<b>Local</b>
1 Impressora	Comando da GCM
1 Filtro de água	Centro de Operações e Inteligência
1 Micro-ondas	Centro de Operações e Inteligência
1 Cafeteira	Centro de Operações e Inteligência
1 servidor	Centro de Operações e Inteligência
1 conjunto de baterias	Centro de Operações e Inteligência
1 nobreak	Centro de Operações e Inteligência
1 switch	Centro de Operações e Inteligência
4 monitores pequenos	Centro de Operações e Inteligência
2 monitores grandes	Centro de Operações e Inteligência

No anexo, bens inservíveis.

6) Desde 2014 a Guarda Civil Municipal registrou inúmeras ocorrências de uso de drogas, tráfico de drogas, outros crimes e outras infrações, porém sem o uso do micro-ônibus por não ser eficiente para essa finalidade.

7) A tecnologia de câmeras que deveria ter sido entregue à época hoje estaria completamente defasada se comparada com os equipamentos do Centro de Operações e Inteligência (COI) da Guarda Civil Municipal. As câmeras planejadas para o micro-ônibus utilizavam tecnologia analógica, que, nos padrões atuais, não atenderia às demandas de videomonitoramento eficiente e de alta qualidade.

Hoje, o COI é dotado de monitores e vídeo-wall de alta resolução, além de 130 câmeras espalhadas estrategicamente pela cidade. Essas câmeras, equipadas com a mais moderna tecnologia, incluem sistemas de leitura de placas veiculares, que desempenham um papel crucial na identificação e solução de ocorrências. Essa tecnologia avançada tem se mostrado



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE**  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

extremamente eficaz, contribuindo significativamente para a segurança pública e oferecendo, inclusive, um suporte às polícias.

Outro ponto importante é a evolução das necessidades de segurança ao longo dos anos. Com o aumento da criminalidade e a sofisticação das ações criminosas, é essencial contar com um sistema de videomonitoramento que permita uma resposta rápida e eficiente. As câmeras de alta resolução e os sistemas de leitura de placas veiculares do COI têm sido decisivos na identificação de suspeitos, na recuperação de veículos roubados e na prevenção de crimes, demonstrando a importância de investir em tecnologia avançada.

O uso do micro-ônibus para videomonitoramento não só é impraticável devido à sua tecnologia ultrapassada e não entregue, mas também é uma alocação ineficiente de recursos. Com o rápido avanço tecnológico, optou-se pela locação de equipamentos.

Portanto, fica evidente que, mesmo que as câmeras tivessem sido entregues à época, hoje elas não atenderiam aos padrões necessários para garantir a segurança da cidade. A prioridade deve ser a contínua modernização e expansão das capacidades do COI.

*Araraquara, 28 de junho de 2024.*

*Atenciosamente*

**ALEXANDRE POMPONI**  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**